



Ofício nº 038/2019-GP

Colorado do Oeste – RO, 14 de fevereiro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor

GERCINO GARCIA SOBRINHO

Vereador Presidente da Câmara Municipal

COLORADO DO OESTE – RO.

Nesta.

Assunto: Projeto de Lei

Senhor Presidente;

Vimos através do presente, encaminhar a essa Augusta Casa de Leis, PROJETO DE LEI, dispondo sobre o Piso Salarial Profissional dos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Colorado do Oeste – RO, referente ao Ano de 2019, para apreciação, deliberação e posterior aprovação dos Nobres Edis.

Outrossim, solicitamos a gentileza da apreciação e posterior aprovação do presente **Projeto de Lei**, em **"Regime de Urgência"**, **de acordo com o disposto no Artigo 31 da Lei Orgânica Municipal**, por se tratar de matéria de grande **"relevância pública"**.

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para renovarmos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

JOÃO BATISTA PEREIRA Vice-Prefeito





MENSAGEM

<u>APRESENTAMOS</u> a essa Augusta Casa de Leis, <u>PROJETO DE LEI</u>, dispondo sobre o Piso Salarial Profissional dos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Colorado do Oeste – RO, referente ao Ano de 2019, para o conhecimento, apreciação, análise e posterior aprovação dos Nobres Edis.

JUSTIFICATIVA

CONSIDERANDO, o Piso Salarial Profissional Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias, referente ao Ano de 2019, reajustado pelo Governo Federal através da Lei Federal nº 13.708, de 14 de agosto de 2018, que foi estabelecido no valor de R\$ 1.250,00 (Mil e Duzentos e Cinquenta Reais), para jornada de 40 (quarenta) horas semanais.

<u>CONSIDERANDO</u>, que esta **Gestão 2017/2020** tem o propósito de administrar sempre respeitando os princípios da legalidade e constitucionalidade, cumprindo assim com a legislação em vigor, normas e regulamentações, bem como com suas devidas responsabilidades e preceitos, garantindo os direitos constitucionais e trabalhistas dos seus Servidores, objetivando que os mesmos nunca venham a sofrer prejuízos.

Impacto Orçamentário-Financeiro — Cálculo dos gastos mensais e anuais tendo como referencia a Folha de Pagamento do Mês de dezembro de 2018, em atendimento aos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal — LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de Maio de 2000).

Quadro I – Antes do Reajuste Salarial – Dezembro/2018				
Período	Vencimentos	Encargos	Total	
Mensal	79.478,40	5.542,17	85.020,57	
Anual	1.033.219,20	72.048,21	1.105.267,41	

Quadro II – Depois do Reajuste Salarial – Janeiro/2019				
Período	Vencimentos	Encargos	Total	
Mensal	91.963,20	6.541,26	98.504,46	
Anual	1.195.521,60	85.036,38	1.280.557,98	





Quadro III – Aumento do Gasto com os Agentes Comunitários de Saúde (Diferença)				
Período	Vencimentos	Encargos	Total	
Mensal	12.485,20	999,09	13.483,89	
Anual	162.302,40	12.988,17	175.290,57	

Quadro IV – Receita Corrente Liquida			
Prevista 2019	Prevista 2020	Prevista 2021	
42.153.608,40	45.525.897,07	49.395.598,32	
Lei Orçamentária Anual	Projeção Inflacionária 4,00%	Projeção Inflacionária 4,50%	

Quadro V – Cálculo do Impacto Orçamentário e Financeiro					
Previsto 20	19	Previsto 202	20	Previsto 202	21
1'	75.290,57	12	7.985,52	11	7.795,21
No Exercício	15,86%	No Exercício	9,99%	No Exercício	8,36%

Artigo 16, § 2º da L.C. Nº 101/2000 – Premissas e Metodologia:

O presente impacto foi calculado com base na folha de pagamento do Mês de dezembro de 2018 em comparação com o Reajuste Salarial retroativo a janeiro/2019, resultando num aumento anual no gasto com os Agentes Comunitários de Saúde (diferença) no valor de R\$ 175.290,57 (Cento e Setenta e Cinco Mil, Duzentos e Noventa Reais e Cinquenta e Sete Centavos) somando-se Vencimentos e Encargos.

Para se chegar ao custo anual 2018 conforme **Quadro I** antes do Reajuste Salarial, utilizamos como base a **Folha de Pagamento do Mês de dezembro/2018**, multiplicado por 13 (treze) acrescentando o 13º Salário, não sendo considerado o terço de férias porque existe um Parecer Prévio do TCE-RO que exclui o abono constitucional do cálculo da despesa com pessoal.

Para se chegar ao custo anual 2019 conforme **Quadro II** depois do Reajuste Salarial, utilizamos como base a **Folha de Pagamento do Mês de janeiro/2019**, multiplicado por 13 (treze) acrescentando o 13º Salário, não sendo





considerado o terço de férias porque existe um Parecer Prévio do TCE-RO que exclui o abono constitucional do cálculo da despesa com pessoal. Salientamos que no mês de janeiro/2019, os ACSs não receberam com o reajuste, haja vista o recesso parlamentar, portanto para regularizar tal situação, a presente Lei terá seus efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2019, cumprindo assim, com a Legislação Federal que trata da referida matéria (Lei nº 13.708, de 14 de agosto de 2018).

Para se chegar ao custo do **Impacto Orçamentário-Financeiro do Exercício** utilizamos como base o valor da Folha de Pagamento Anual depois do Reajuste Salarial conforme **Quadro II**, deduzido o valor anual antes do Reajuste Salarial conforme **Quadro I** e para os exercícios seguintes aplicando o reajuste já pré-estabelecido pelo Governo Federal na Lei acima mencionada e o percentual de média de reajuste do Salário Mínimo dos últimos 05 (cinco) anos.

Artigo 17, § 1° da L.C. N° 101/2000:

O presente **Reajuste Salarial** é despesa de caráter continuado, portanto devendo ser apresentada a fonte de recursos para seu custeio. A fonte de recursos para custeio no Exercício de 2019, esta garantida na Lei Orçamentária Anual em execução, e ainda a possibilidade de suplementação por redução de outras despesas. Para os Exercícios de 2020 e 2021 as fontes de recursos para suportá-las serão previstas nas respectivas Leis Orçamentárias Anuais obtidas com aumento de arrecadação ou redução de outras despesas.

<u>Declaração artigo 16, inciso II, § 1º da L.C. Nº 101/2000 – Adequação</u> Orçamentária:

Declaramos em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de Maio de 2000), concernente ao artigo 16, inciso II, parágrafo 1º, que as despesas decorrentes do objeto mencionado correrão por conta de dotações específicas constantes na Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2019 (Lei nº 2.105, de 17 de dezembro de 2018), bem como são suficientes para empenhamento neste exercício, havendo, pois adequação orçamentária e financeira. Declaro ainda que as despesas acima são compatíveis com o PPA – Plano Plurianual para o Quadriênio 2018/2021 (Lei nº 2.037, de 26 de Janeiro de 2018) e LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2019 (Lei nº 2.079, de 29 de junho de 2018), bem como não infringem nenhuma disposição constante nestes instrumentos, pois se enquadram em suas diretrizes prioridades e metas.





Pelo acima exposto, solicitamos a gentileza dos Nobres Edis na apreciação e posterior aprovação do **Projeto de Lei** que ora é apresentado em **"Regime de Urgência"**, **de acordo com o disposto no Artigo 31 da Lei Orgânica Municipal**, haja vista que os Professores já deveriam estar recebendo com o Reajuste Salarial proposto desde o início do Ano, mais precisamente a partir de Janeiro/2018.

PALÁCIO DAS PALMEIRAS, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

JOÃO BATISTA PEREIRA Vice-Prefeito





PROJETO DE LEI, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2019

DISPÕE SOBRE O PISO SALARIAL PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE - RO.

CONSIDERANDO, o disposto no inciso X do artigo 37 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO, o disposto na Lei Federal nº 13.708, de 14 de agosto de 2018;

OBEDECENDO, o disposto nos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de Maio de 2000);

LEI:

Art. 1º - <u>FIXA</u> o Piso Salarial Profissional dos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Colorado do Oeste – RO, no valor de R\$ 1.550,00 (Mil e Quinhentos e Cinquenta Reais) mensais, obedecido o seguinte escalonamento:

I – R\$ 1.250,00 (Mil e Duzentos e Cinquenta Reais) em 1º de janeiro de 2019;
II – R\$ 1.400,00 (Mil e Quatrocentos Reais) em 1º de janeiro de 2020;
III – R\$ 1.550,00 (Mil e Quinhentos e Cinquenta Reais) em 1º de janeiro de 2021.

§ 1º - O Piso Salarial de que trata o *caput* deste artigo, será reajustado anualmente em 1º de janeiro de cada ano, a partir do ano de 2022.

§ 2º - Para efetuar o reajuste anualmente conforme disposto no parágrafo anterior, o Chefe do Poder Executivo Municipal usará como base a legislação expedida pelo Governo Federal, efetuando o reajuste através de ato próprio (Decreto).

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos retroativos à data de 1º de janeiro de 2019.

PALÁCIO DAS PALMEIRAS, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

JOÃO BATISTA PEREIRA Vice-Prefeito